

O cônsul honorário da Bélgica no estado brasileiro do Espírito Santo, Jean-François Levitre, e o director de rali do Real Automóvel Clube da Bélgica, Etienne Massillon, reuniram-se recentemente com o presidente da Federação de Automobilismo do Espírito Santo, Robson Duarte, para definir detalhes sobre a realização de um rali internacional naquele estado, que se limita geograficamente com o estado do Rio de Janeiro ao sul e com o estado da Bahia ao norte.

A competição já está sendo planejada pela Confederação Brasileira de Automobilismo, prevista para o segundo semestre de 2023, possivelmente em setembro, com cinco cidades da região serrana do estado se propondo a participar da competição.

Além da importância do evento em termos turísticos e desportivos, o cônsul Levitre ponderou a integração entre os países através desta competição. "A competição nesses municípios também deve contribuir para o desenvolvimento de ações sociais. Nosso interesse é promover a integração das cidades participantes do Espírito Santo com as cidades belgas. Isso permitirá tanto o desenvolvimento econômico, na importação e exportação de produtos, quanto o desenvolvimento de ações sociais", disse.

O rali deve contar com a participação de equipas e tripulações da Europa, América do Sul e Brasil, onde além dos habituais participantes do Campeonato Brasileiro, também pilotos como Paulo Nobre, que disputa provas do Campeonato Europeu e Mundial, estará entre os potenciais participantes. Na sua primeira edição, o rali será uma prova extra-campeonato, para futura inclusão em um calendário nacional e internacional. O director de ralis do automóvel clube belga, Massillon, esteve nas cidades para avaliar os possíveis itinerários que vão definir o percurso e os aspectos de segurança da prova. "A escolha será de acordo com o regulamento desportivo do campeonato regional de rally da FIA e aproveito esta oportunidade para tomar as medidas necessárias indicadas nas diretrizes de segurança. Não há dúvidas sobre a competência dos municípios para receber a competição, mas são necessários cuidados técnicos e experiência na área", concluiu.

Por José Carlos Vieira Santos, desde o Brasil

